

# Psico-USF

Revista Semestral da Área de Psicologia da Universidade São Francisco  
Volume 9 Número 2 Junho/Dezembro 2004  
ISSN 1413-8271

A *Psico-USF* é um veículo de divulgação e debate da produção científica na área da Psicologia e está vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco. O propósito da revista é servir de fórum para a apresentação de pesquisas atuais no campo da Psicologia e como um veículo de disseminação de informação aos profissionais e interessados do campo. Trabalhos que relatam estudos em áreas relacionadas à Psicologia serão considerados para publicação, incluindo processos básicos, experimentais, aplicados, naturalísticos, etnográficos, históricos, artigos teóricos, análises de políticas e sínteses sistemáticas de pesquisas, entre outros. Também, revisões críticas de livros, instrumentos diagnósticos e softwares.

Com vistas a estabelecer um intercâmbio entre seus pares e pessoas interessadas em Psicologia, conta com uma revisão às cegas por pares e é publicada semestralmente. Em consequência, os conteúdos não refletem a posição, opinião ou filosofia, nem do Programa de Pós-Graduação nem da Universidade São Francisco.

Os direitos autorais das publicações da *Psico-USF* são da Universidade São Francisco, permitida apenas ao autor a reprodução de seu próprio material, previamente autorizado pelo editor da revista. As transcrições e traduções são permitidas, desde que no limite dos 500 vocábulos e mencionada a fonte.

São publicados textos em português, espanhol e inglês.

## Editor

Prof. Dr. Fermínio Fernandes Sisto

## Conselho editorial

Profa. Dra. Acácia Ap. Angeli dos Santos

Profa. Dra. Ana Paula Porto Noronha

## Conselho consultivo

Profa. Dra. Anna Elisa de Villemor A. Güntert - Universidade São Francisco

Profa. Dra. Cláudia Araújo da Cunha - Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Cláudio Garcia Capitão - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Cláudio S. Hutz - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Elisa Maria M. Yoshida - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Profa. Dra. Elisabeth Teresa Brunini Sbardelini - Universidade de Tuiuti - Paraná

Profa. Dra. Geraldina Porto Witter - Universidade de Mogi das Cruzes

Prof. Dr. Helmuth Ricardo Krüger - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Jean-Marie Barthélemy - Université de Savoie

Prof. Dr. José Aloyseo Bzuneck - Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Leandro de Almeida - Universidade do Minho - Portugal

Profa. Dra. Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly - Universidade São Francisco

Profa. Dra. Marta Helena de Freitas - Universidade Católica de Brasília

Prof. Dr. Sebastián Urquijo - Universidad Nacional de Mar del Plata - Argentina

Profa. Dra. Solange Franci Raimundo Yaegashi - Universidade Estadual de Maringá

## Consultores ad hoc

Profa. Dra. Alessandra Gotuzzo Seabra Capovilla - Universidade São Francisco

Profa. Dra. Alícia Maria Hernández Munhoz - Universidade São Francisco

Profa. Dra. Anália Martins Cosac Quelho - Universidade São Francisco

Profa. Dra. Carmen Elvira Flores-Mendoza - Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Dr. Geraldo Antônio Fiamenghi Jr. - Pontifícia Universidade Católica de

Campinas/ Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof. Ms. José Maurício Haas Bueno - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Makilim Nunes Baptista - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Marcelo Almeida Buriti - Universidade Mogi das Cruzes

Prof. Dr. Mauro Salviatti - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Nedio A. Seminotti - Pontifícia Universidade Católica do

Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Patrícia W. Schelini - Universidade Federal de São Carlos

Profa. Dra. Sílvia Pereira da Cruz Benetti - Universidade do Vale do

Rio dos Sinos

Profa. Dra. Sueli Edi R. Guimarães - Universidade Estadual de Londrina

## Correspondências:

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia

Apoio Executivo às Comissões de Pós-Graduação

Editor: Prof. Dr. Fermínio Fernandes Sisto

Av. Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - Centro

CEP: 13251-900 Itatiba - SP

Tel: (11) 4534-8046

Fax: (11) 4534-8046

E-mail: [revistapsico@saofrancisco.edu.br](mailto:revistapsico@saofrancisco.edu.br)

Homepage: <http://www.saofrancisco.edu.br>

## Indexação em:

Sociological Abstracts (EUA); Linguistics and Language Behavior Abstracts (EUA); Social Planning/Policy and Development Abstracts (EUA); Psycodoc (Espanha); Clase (México); Index Psi (Brasil); LILACS.

Pede-se permuta

Se pide canje

We ask for exchange

On demande l'échange

Man bittet um Austausch

Si richiede lo scambio

## Revisão

Cíntia Steigleder e Leo Agapejev de Andrade

## Diagramação

Camila Estevam Fabrega

Psico-USF / Universidade São Francisco. -- v. 1, n. 1  
(1996) - . -- Bragança Paulista : Editora da  
Universidade São Francisco, 1974-v. : il.

Semestral

ISSN 1413-8271

Continuação de: Clínica (1974-1982); Revista das  
Faculdades Franciscanas : Psicologia (1983-1984);  
Psicologia (1985-1989); Suspensa de 1990 a 1995

1. Psicologia. 2. Periódico. I. Universidade São  
Francisco.

**Aquisição e assinatura:**

Editora Universitária São Francisco - EDUSF

Av. São Francisco de Assis, 218

CEP: 12916-900 Bragança Paulista - SP

E-mail: [edusf@saofrancisco.edu.br](mailto:edusf@saofrancisco.edu.br)

Homepage: [www.saofrancisco.edu.br/publicacoes](http://www.saofrancisco.edu.br/publicacoes)

Tel. (11) 4034-8092 e Fax (11) 4034-1825

Esta revista foi composta pela Editora Universitária São Francisco, Bragança Paulista, em dezembro de 2004.

Impressão do miolo e capa em offset pela Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda.

A tiragem desta edição é de 600 exemplares.

## Sumário

- v **Editorial**
- Artigos**
- 117 **Abordagem dos alunos à aprendizagem: análise do construto**  
**Approaches to learning: Construct analysis**  
*Pedro Rosário (Universidade do Minho)*  
*Leandro S. Almeida (Universidade do Minho)*  
*José Carlos Núñez (Universidade de Oviedo)*  
*Julio A. González-Pienda (Universidade de Oviedo)*
- 129 **Tradução, equivalência semântica e adaptação cultural do *Marijuana Expectancy Questionnaire* (MEQ)**  
**Translation, semantic equivalence and cultural adaptation of *Marijuana Expectancy Questionnaire* (MEQ)**  
*Rosemeri Siqueira Pedroso (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)*  
*Margareth da Silva Oliveira (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)*  
*Renata Brasil Araujo (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)*  
*João Felíz Duarte Moraes (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)*
- 137 **Avaliação da auto-percepção de competência: adaptação da PSPCSA numa população portuguesa**  
**Evaluation of self-perceived competence: A Portuguese adaptation of the PSPCSA**  
*Maria Adelina Barbosa Ducharne (Universidade do Porto)*
- 147 **Preconceito e intenção em manter contato social: evidências acerca dos valores humanos**  
**Prejudice and intention to maintain social contact: Evidences concerning the human values**  
*Tatiana Cristina Vasconcelos (Instituto de Ensino Superior de Cajazeiras)*  
*Valdiney Veloso Gouveia (Universidade Federal da Paraíba)*  
*Marçílio Lira de Souza Filho (Universidade Federal da Paraíba)*  
*Deliane Macedo Farias de Sousa (Universidade Federal da Paraíba)*  
*Girlene Ribeiro de Jesus (Universidade de Brasília)*
- 155 **Crenças no paranormal e estilos de pensamento racional *versus* experiencial**  
**Belief in the paranormal and rational *versus* experiential thinking styles**  
*Tatiana Severino de Vasconcelos (Universidade de Brasília)*  
*Bartholomeu Tôrres Tróccoli (Universidade de Brasília)*
- 165 **Escala de Avaliação dos Estilos de Ensino: qualidades psicométricas dos dados**  
**Teaching Styles Rating Scale: Data psychometric properties**  
*Orlanda Cruz (Universidade do Porto)*  
*Cecília Aguiar (Universidade do Porto)*  
*Sílvia Barros (Universidade do Porto)*
- 173 **Evidências de validade de uma escala de desempenho docente em informática educacional**  
**Validity evidences of an educational informatics performance scale**  
*Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly (Universidade São Francisco)*

- 181 **O pequeno grupo como organizador do ambiente de aprendizagem**  
**The small group as the learning environment organizer**  
*Nedio Seminotti (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)*  
*Beatriz Giacomoni Borges (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)*  
*Jamile Londero Cruz (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)*
- 191 **Percepção de cultura organizacional: uma análise empírica da produção científica brasileira**  
**Perception of organizational culture: An empirical analysis of scientific Brazilian journals**  
*Francisco Antonio Coelho Junior (Universidade de Brasília)*  
*Jairo Eduardo Borges-Andrade (Universidade de Brasília)*
- 201 **Habilidades sociais em mulheres obesas: um estudo exploratório**  
**Social skills in obese females: An exploratory study**  
*Sabrina Kerr Bullamah Correia (Universidade Federal de São Carlos)*  
*Zilda Aparecida Pereira Del Prette (Universidade Federal de São Carlos)*  
*Almir Del Prette (Universidade Federal de São Carlos)*
- 211 **A dor e a constituição psíquica**  
**The pain and the psyché's constitution**  
*Ana Celina Garcia Albornoç (Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul)*  
*Maria Lúcia Tiellet Nunes (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)*
- Resenhas**
- 219 **A intervenção terapêutica breve e a pré-cirurgia infantil**  
*Maria de Fátima Xavier da Silva (Universidade São Francisco)*
- 221 **A fenomenologia do cuidar: prática dos horizontes vividos nas áreas da saúde, educacional e organizacional**  
*José Maria Montiel (Universidade São Francisco)*
- 225 **Hospitalização: o impacto na criança, no adolescente e no psicólogo hospitalar**  
*Sandra Padilha (Universidade Comunitária Regional de Chapecó)*
- 227 **Normas para publicação**  
*Guide for Authors*

## Editorial

Chegamos ao final do ano de 2004 com a sensação de dever cumprido, pois mais um número da nossa revista está sendo colocado a público. Continuamos com a meta de manter a qualidade do nosso periódico, o que tem sido conseguido com a parceria dos colegas do programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco e, em especial, a uma atuação conjunta do Conselho Editorial, que tornou mais leve e eficiente a tarefa de publicar a revista dentro do prazo. Ao lado disso, é importante ressaltar a importante colaboração dos consultores *ad hoc*, que oportunamente e, com muita competência, têm investido parte preciosa do tempo na análise dos manuscritos a eles encaminhados. A todos, nossos agradecimentos.

Gostaríamos de comentar uma reunião de editores de revistas de psicologia realizada em São Paulo neste segundo semestre. Houve, entre várias outras decisões, uma que, a nosso ver, poderá influenciar bastante a psicologia e a pesquisa psicológica no Brasil. Trata-se da criação de um tipo de publicação eletrônica, a ser batizado de Scielo-Psi. A intenção é disponibilizar nesse site *todas* as revistas brasileiras com os textos completos.

Essa medida, com certeza, possibilitará a recuperação de informação da produção nacional com grande agilidade, ao mesmo tempo em que favorecerá sua circulação e inspiração para outros estudos. Assim, teremos oportunidade de facilitar a informação do que se está pesquisando no nosso país, o que tem sido bastante difícil devido aos meios de recuperação de informação. Hoje em dia é muito mais fácil (e barato) recuperar textos completos de outros países do que nossos textos produzidos e publicados no Brasil. Essa é uma medida que deverá ser apoiada por todos e devemos parabenizar seus idealizadores, como também os que tornarão realidade a idéia.

Vale lembrar que, em contraste com o ano de 2004, em 2005 teremos muitos congressos. Será uma época de atualização, rever amigos e fazer outros. Muitas vezes, formar parcerias de pesquisa e conhecer pessoas que sequer imaginávamos que estavam pesquisando coisas similares as nossas. Seria bastante salutar que conseguíssemos que grande parte dos estudos apresentados nesses congressos viesse a se transformar em publicações em nossos periódicos, como forma de disponibilizar a informação mais completa.

É necessário realçar o fato de que a procura por nossa revista tem aumentado, acompanhada de uma qualidade que merece ser apontada. Nesse sentido, estamos estudando a possibilidade de diminuir a periodicidade semestral para quadrimestral, com vistas a dar vazão à produção que temos recebido. Neste número apresentaremos uma série de artigos que, sem dúvida alguma,

poderão sugerir e contribuir para outras pesquisas. Como sempre, o leque de alternativas metodológicas e teóricas é grande, assegurando sua característica. Passamos, agora, a informar os textos que compõem este número.

Preocupados com a estrutura das dimensões superficial, profunda e de alto rendimento do construto de abordagem à aprendizagem, Pedro Rosário, Leandro S. Almeida, José Carlos Núñez e Julio A. González-Pienda descreveram os resultados de sua pesquisa no texto *Abordagem dos alunos à aprendizagem: análise do construto*. Problema que tem instigado vários pesquisadores, com essa investigação fica reforçada a proposta de que existem duas orientações fundamentais à aprendizagem, ou seja, a presença ou ausência da intenção para compreender o material a ser aprendido.

Sob o título *Tradução, equivalência semântica e adaptação cultural do Marijuana Expectancy Questionnaire (MEQ)*, Rosemeri Siqueira Pedroso, Margareth da Silva Oliveira, Renata Brasil Araujo e João Feliz Duarte Moraes mostram os primeiros estudos sobre um instrumento para avaliar as crenças em relação ao uso de maconha. O processo descrito e analisado possibilitou chegar a uma versão, considerada por eles como final.

O tema da autopercepção da criança de idade pré-escolar levou Maria Adelina Barbosa Ducharne a pesquisar o instrumento *Pictorial scale of perceived competence and social acceptance for young children*, com vistas a uma adaptação para Portugal. Seus resultados são descritos no texto *Avaliação da auto-percepção de competência: adaptação da PSPCSA numa população portuguesa*, o qual indica diferenças fatoriais em relação ao estudo original, mas com condições psicométricas muito satisfatórias.

Os valores humanos relacionados às atitudes preconceituosas e à intenção de contatar-se socialmente com pessoas negras foi o cerne da investigação de Tatiana Cristina Vasconcelos, Valdiney Veloso Gouveia, Marcílio Lira de Souza Filho, Deliane Macedo Farias de Sousa e Girlene Ribeiro de Jesus, relatada no texto *Preconceito e intenção em manter contato social: evidências acerca dos valores humanos*. Seus resultados sugeriram que atitudes preconceituosas correlacionam-se principalmente com os valores suprapessoais e que esses valores e os de realização foram bons preditores para atitudes preconceituosas.

Um estudo sobre as crenças em fenômenos paranormais foi desenvolvido por Tatiana Severino de Vasconcelos e Bartholomeu Tórres Tróccoli. No texto *Crenças no paranormal e estilos de pensamento racional versus experiencial* relatam a construção de um questionário e analisam evidências de validades. Defendem a presença de quatro fatores, como também apresentam a não-correlação com o pensamento racional, ampliando a

discussão sobre a racionalidade *versus* irracionalidade.

Orlanda Cruz, Cecília Aguiar e Sílvia Barros, no texto *Escala de Avaliação dos Estilos de Ensino: qualidades psicométricas dos dados*, estudam a mensuração da qualidade dos comportamentos interativos maternos. Com o foco nas decisões metodológicas relativas à observação dos comportamentos interativos maternos foram analisadas as dimensões do instrumento, sua consistência interna e temporal, assim como a precisão entre observadores. Concluíram que essa escala é uma medida adequada de comportamentos interativos diádicos em situação de jogo com mães portuguesas.

Os resultados da pesquisa de Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly, descritos em seu estudo *Evidências de validade de uma escala de desempenho docente em informática educacional*, indicaram uma boa consistência e precisão do instrumento, demonstrando a homogeneidade dos itens. A análise fatorial apontou dois fatores, um relacionado ao desempenho e outro à gestão. Esses resultados sugerem a possibilidade de uso desse instrumento.

Interessados em compreender e analisar a contribuição de distintas organizações dos alunos em sala de aula, Nedio Seminotti, Beatriz Giacconi Borges e Jamile Londero Cruz relatam seu estudo no texto *O pequeno grupo como organizador do ambiente de aprendizagem*. Seus resultados mostram que não houve uma separação nítida entre papéis e lideranças na organização do grupo, como também que tanto a organização formal quanto a auto-organização dos alunos são eficazes para resolver os problemas em sala de aula.

O tema percepção de cultura organizacional foi revisado na literatura por Francisco Antonio Coelho Junior e Jairo Eduardo Borges-Andrade. Os resultados, apresentados no texto *Percepção de cultura organizacional: uma análise empírica da produção científica brasileira*, facilitaram a interpretação de que as pesquisas utilizam, em geral,

métodos qualitativos, com ênfase em estudos de caso. Ao lado disso, as temáticas são amplas e não se complementam, há limitações de cunho teórico e metodológico, produzindo lacunas significativas nesse campo de estudo.

Sabrina Kerr Bullamah Correia, Zilda Aparecida Pereira Del Prette e Almir Del Prette avaliaram as habilidades sociais em mulheres obesas mórbidas e discutiram seus resultados no texto *Habilidades sociais em mulheres obesas: um estudo exploratório*. Seus dados sugeriram déficits em habilidades relacionadas à alimentação e que é necessário levar em conta aspectos cognitivos e motivacionais para esse tipo de estudo.

Com base na literatura psicanalítica que sustenta a idéia de que as vivências de privação geram importantes seqüelas no desenvolvimento emocional, Ana Celina Garcia Albornoz e Maria Lúcia Tiellet Nunes desenvolvem seu estudo denominado *A dor e a constituição psíquica*. A tônica está em crianças e adolescentes que sofreram abandono, negligência, abuso físico, sexual e psicológico. São discutidas suas dificuldades para investirem em si mesmos e nos outros como sintomas dificultadores da adaptação pessoal, social, escolar, institucional e familiar.

Três resenhas foram incluídas neste número. Maria de Fátima Xavier da Silva indica o livro *A intervenção terapêutica breve e a pré-cirurgia infantil* para estudantes e profissionais da psicologia interessados na área clínica e da saúde. José Maria Montiel comenta o livro *A fenomenologia do cuidar: prática dos horizontes vividos nas áreas da saúde, educacional e organizacional*, chamando a atenção para a pertinência do texto à prática relacionada ao cuidar do ser humano, independentemente da área de atuação. Finalizando, Sandra Padilha recomenda a leitura da obra *Hospitalização: o impacto na criança, no adolescente e no psicólogo hospitalar*.